

Nova usina nuclear pode reaquecer a indústria do setor

Especialista alerta que país precisa primeiro concluir Angra 3 para não perder o conhecimento tecnológico

Por Robson Rodrigues — São Paulo

04/02/2022 05h02 · Atualizado há 3 minutos

Associações, empresas e especialistas concordam que uma nova usina nuclear no Brasil pode dar um impulso ao setor. O governo retomou o programa nuclear, estuda locais para implementação de novas usinas nucleares e recentemente aumentou a capacidade de enriquecimento de urânio.

- **LEIA MAIS:**
- **FT: Gigantes industriais europeus entram na corrida por fusão nuclear**
- **Petrobras avalia novos mercados na transição energética**
- **Como será a privatização da Eletrobras? Para onde vai o dinheiro? Veja perguntas e respostas**

No entanto, para a diretora-geral da Associação Nuclear Mundial, Sama Bilbao y Leon, o Brasil precisa antes terminar a construção de Angra 3 o mais rápido possível sob o risco de perder sua capacidade de construir usinas nucleares. Ela participou ontem do Latin America Investment Conference 2022, promovido pelo Credit Suisse.

Para a executiva, o Brasil é conhecido no mundo pela qualidade da indústria nuclear e a conclusão de Angra 3 é um passo fundamental para que o programa nuclear brasileiro possa ajudar no desenvolvimento da indústria nuclear nacional.

“Essa situação pode levar a uma certa erosão das capacidades internas e do ‘know how’ que o Brasil tinha em relação à construção de usinas nucleares. (...) Concluir Angra 3 significa revisar ou rever essas capacidades e será fundamental para pensar na construção da quarta usina nuclear”, afirmou.

No mesmo evento, o gestor de recursos na L2 Capital Partners, Marcelo López, disse que essa é uma oportunidade para o Brasil. Segundo ele, diversos países do mundo estão revendo seus programas, estendendo o uso de reatores nucleares e a previsão é que haverá um aumento de produção e no preço do urânio no mundo.

“Acredito que o preço do urânio vá subir. Foi um grande investimento para nós nos últimos anos, nosso fundo cresceu mais de 400% e há muito mais que pode ser feito.” López destaca o papel da fonte para descarbonizar a economia e “para o meio ambiente, a nuclear deve estar no topo da agenda”.

Contudo esse tipo de geração de energia sofre resistência e é alvo de controvérsia mundial há quase 70 anos, quando o presidente americano Eisenhower propôs, em discurso na ONU, o programa atômico pela paz.

O professor do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel), Nivalde de Castro, lembra que a decisão do Ministério de Minas e Energia (MME) sobre a construção de uma quarta usina faz parte da política energética brasileira firmada no Conselho Nacional de Planejamento Energético (CNPE) para diversificar a matriz “investindo em um tipo de geração que é o mais seguro, porque independe de intermitência e sazonalidade”.

Apesar de mais cara, Castro avalia que é uma energia segura. “Essa política de estado já tem um histórico do passado com o submarino nuclear, acordo com a Alemanha e graças a isso o Brasil desenvolveu uma competência tecnológica, uma cadeia produtiva”, diz o acadêmico.

Na visão do diretor técnico da consultoria PSR, Fernando Porrua, o Brasil possui muitas opções de tecnologias de baixo carbono que podem aportar uma expansão confiável e a nuclear é uma delas. Porém é a mais cara dentre todas as opções para o país. Para ele, é difícil justificar a compra uma tecnologia mais cara que a marginal para expandir o sistema.

“É justo o debate de que para o Brasil é importante ter o domínio da tecnologia, uma vez que temos a sexta maior reserva de urânio no mundo. Mas aí a discussão é de quem deveria pagar pelo custo deste domínio, que permite diversos usos, e acho que não deveria ser o setor elétrico.”

No entendimento do presidente da Associação Brasileira de Energia Nuclear (Aben), Carlos Mariz, uma nova usina vai exigir um grande aporte - em torno de US\$ 5 bilhões em uma unidade de 1000 MW. No entanto, o investimento se justifica pela segurança energética. “A fonte nuclear gera muita energia, tem um fator de capacidade superior a 90% e, diferente de outras fontes renováveis, é uma energia firme e contínua.”

Mariz cita o Plano Nacional de Energia 2050 (PNE 2050), que estima uma expansão de 8 a 10 gigawatts (GW) na oferta de energia nuclear nos próximos 30 anos, e lembra a importância do Brasil no desenvolvimento desta fonte para o mundo. “Há 30 anos, a China veio ao Brasil aprender a fazer usinas nucleares. Hoje eles vão construir 150 usinas em 15 anos para substituir o carvão”, finaliza.



Sama Bilbao y Leon, da Associação Nuclear Mundial: Brasil precisa concluir logo Angra 3 sob o risco de perder capacidade de construir usinas nucleares — Foto: Reprodução

LINK PATROCINADO

O jogo de estratégia mais viciante de 2022

TOTAL BATTLE

LINK PATROCINADO

logar

É por isso que todos estão protegendo suas casas com este alarme

VERISURE

LINK PATROCINADO

O divórcio de Ana Paula Araújo deixa os fãs sem palavras

SENIOR GLAM

LINK PATROCINADO

Estas raças estão entre as mais caras do mundo

INVESTING.COM

LINK PATROCINADO

Chega de ser enganado: Scanner automotivo vira febre e irrita mecânicos

DR. CARRO

LINK PATROCINADO

Estes são os escandalosos segredos dos bastidores de "A Feiticeira"

MATERNITY WEEK

Mais do Valor **Econômico**

Vendas no varejo da zona do euro caem mais que o esperado em dezembro

Vendas de produtos não alimentícios caíram 5,2%, enquanto a de alimentos, bebidas e tabaco tiveram leve baixa de 0,3% e de combustíveis, alta de 0,1%



04/02/2022 09:02 — Em Finanças

Deputado do PT pede à PGR que Moro seja investigado por relação com consultoria

Ex-juiz tem negado que seu trabalho na Alvarez & Marsal tivesse relação com processos de empreiteiras da Lava-Jato



04/02/2022 09:00 — Em Política

Rússia e China mostram união contra os EUA durante cúpula em Pequim

Xi e Putin fizeram uma crítica velada aos EUA, questionando "certos Estados" por tentarem impor seus "valores democráticos" a outros países



04/02/2022 08:59 — Em Mundo

Bolsas da Ásia se descolam de NY e fecham em alta

Negócios na região pegaram carona no rali em Hong Kong, que voltou nesta sexta-feira do longo feriado do Ano Novo Lunar e subiu mais de 3%, com destaque para as fabricantes de veículos elétricos



04/02/2022 08:45 — Em Finanças

Amazon sobe e puxa ações de tecnologia, Arezzo capta R\$ 833 milhões e relatório de poupança de janeiro: As notícias mais quentes do dia

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira



04/02/2022 08:38 — Em Empresas

Valor em Pauta: Ouça as análises sobre os temas que vão movimentar o mercado hoje

Ouça sobre a temperatura do mercado internacional, os principais pontos de atenção da agenda do dia, além de discutir os temas políticos e econômicos que devem pautar os negócios

OS ASSUNTOS QUE VÃO MOVIMENTAR O DIA

04/02/2022 08:30 — Em Finanças

Manhã nos mercados: Payroll é destaque e direciona atenções para o Fed

Após a criação de 199 mil vagas em dezembro, a mediana das estimativas de economistas consultados pelo "The Wall Street Journal" é de que os empregadores tenham aberto 150 mil empregos no mês passado



04/02/2022 08:17 — Em Finanças

Leia as manchetes desta sexta-feira dos principais jornais brasileiros

Veja os destaques da imprensa nacional

04/02/2022 08:10 — Em Brasil

VEJA MAIS